

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

Características do Fundo

Data de início ⁽¹⁾	30-abr-2018	Tipo de cota	Fechamento
Aplicação inicial	R\$10.000	Cota de aplicação	D+1
Movimentação mínima	R\$5.000	Cota de resgate	D+30 (corridos)
Saldo mínimo	R\$5.000	Liquidação do resgate	D+1 da cotização
Status	Aberto para captação	Taxa de saída antecipada	5% (cotização em D+4)
Público Alvo	Investidores em geral	Classificação CVM	Multimercado
Patrimônio Líquido	R\$214.247.746	Classificação Anbima	Multimercados Macro
Patrimônio Líquido Master	R\$267.559.546	Dados bancários	Itaú (341) Ag. 8541 C/C 37220-0
Taxa de Administração ⁽²⁾	1,80% a.a.	CNPJ do fundo	29.762.329/0001-71
Taxa de Performance	20% s/ o que exceder o CDI	Gestor	MZK Asset Management Ltda.
Código Anbima	465062	Administrador	Intrag DTVM Ltda.
ISIN	BRMZK1CTF005	Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Bloomberg	DINFICF BZ	Auditor	PricewaterhouseCoopers
		Tributação ⁽³⁾	Longo Prazo

⁽¹⁾ Fundo com menos de 6 meses de existência – INSTRUÇÃO CVM N.º 555 – Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

⁽²⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽³⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

Com muitas conversas entre partidos, sem nenhuma aliança relevante anunciada e poucas mudanças nas pesquisas, o quadro eleitoral permaneceu praticamente inalterado no mês de junho.

Na atividade econômica, o foco das atenções se direcionou aos impactos no crescimento causados pela greve dos caminhoneiros ocorrida no final de maio. Mesmo que uma parte da produção possa ser retomada nos meses seguintes, uma parcela do PIB não será recuperada, principalmente no setor de serviços e na agropecuária. Assim, as previsões de crescimento, que já estavam sendo revisadas para baixo após o fraco primeiro trimestre de 2018, sofreram novas revisões baixistas. Nos preços, a escassez temporária de alimentos e combustíveis elevou a inflação no mês.

Junho foi palco do renascimento dos swaps cambiais. Após forte alta do dólar nos cinco primeiros dias do mês, o Banco

Central anunciou um programa de venda da moeda americana. Entre os dias 8 e 15, o montante de swaps ofertados somou 24,5 bilhões de dólares, com o saldo líquido no mês passando de US\$ 37,9 bi em maio para US\$ 64,7 bi no final de junho. A cotação, que chegou a atingir 3,97 no pior momento do dia 7, recuou para 3,71 no dia seguinte. No anúncio, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, afirmou que o estoque de swaps poderia superar os máximos históricos já vendidos pela instituição (US\$ 115 bi). Isto foi o suficiente para que a moeda passasse a se comportar conforme seus pares no mercado internacional. Em paralelo, o Tesouro Nacional passou a auxiliar o BC, através da recompra de títulos públicos nos leilões e redução da emissão de novos papéis, contribuindo para diminuição do risco do mercado.

Neste cenário, o Banco Central manteve a Selic em 6,50% ao ano e afirmou que atuações futuras nos juros estão condicionadas à evolução dos dados econômicos.

MERCADO INTERNACIONAL

Entre os dias 13 e 21 de junho, os Bancos Centrais dos Estados Unidos, Japão, União Europeia e Inglaterra realizaram suas reuniões de políticas monetárias. Elencando os bons dados econômicos da economia americana no segundo trimestre, o Fed subiu os juros e sinalizou que mais altas estão por vir. Na Europa, o ECB reiterou que a economia se recuperou do clima frio que desacelerou a economia no primeiro trimestre, mas descartou um aperto monetário neste ano. Na Inglaterra, manutenção de juros, mas numa decisão com viés de alta para o futuro. No

Japão, manutenção do programa de compras de ativos.

Estes eventos seriam importantes para retirar incertezas do mercado, mas tensões comerciais e geopolíticas evitaram uma melhor performance dos mercados internacionais. Nos EUA, após impor novas tarifas contra a China, o presidente Donald Trump aumentou o tom contra os países europeus em encontro do G-7 realizado no Canadá. Na Europa, a crise migratória aumentou as tensões geopolíticas, com ruzgas entre França e Itália e perda de apoio político de Angela Merkel na Alemanha.

PERSPECTIVAS

No ambiente doméstico, o cenário eleitoral segue aberto. Enquanto não são formadas grandes alianças partidárias e não se inicia o horário eleitoral gratuito na televisão, candidatos com bons resultados nas pesquisas espontâneas e partidos com eleitores fidelizados são os favoritos para uma vaga no segundo turno. Confirmado este cenário, além da polarização de candidatos reformistas e não-reformistas, os mercados passarão a julgar a governabilidade do novo presidente.

Teremos à frente um efeito secundário da greve dos caminhoneiros na atividade econômica, com uma queda significativa

na confiança dos agentes econômicos. Com o desemprego ainda elevado e sem uma visão clara do resultado das eleições, não há perspectivas que o consumo e investimentos cresçam de maneira sustentável à frente.

No mercado internacional, um cenário com fortes dados econômicos e tensões comerciais/geopolíticas aponta para um futuro difícil para países emergentes, seja pela alta de juros nas economias centrais ou pelo aumento da aversão ao risco, respectivamente.

O FUNDO

O MZK Dinâmico apresentou um bom desempenho no mês, com destaque para os ganhos acumulados nas posições de câmbio (dólar x real), juros locais e cupom cambial. Pelo lado negativo, o portfólio registrou perdas modestas com a posição comprada em iene (moeda japonesa) contra o dólar.

A equipe de gestão manteve o viés mais pessimista para os mercados, em especial, no ambiente doméstico. Em paralelo, a postura mais cautelosa foi mantida ao longo do mês, privilegiando posições mais ágeis e com horizontes de maturação de curto prazo.

No mercado de câmbio local, os gestores se beneficiaram com o comportamento do real, que oscilou em um interva-

lo (*trading-range*) influenciado por duas forças de direções opostas: cotação do dólar pressionada pelo mercado no sentido de alta versus o Banco Central intervindo de forma agressiva para conter o avanço da moeda americana. As posições carregadas foram predominantemente compradas, protegidas por uma estrutura de opções em caso de queda mais aguda da cotação.

As estratégias envolvendo o mercado de juros local acompanharam a dinâmica do mercado de câmbio, com oscilações intra-diárias em magnitudes elevadas. Nesse ambiente, a equipe também aproveitou a componente de *trading* para acumular ganhos.

ATIVOS - FECHAMENTO JUNHO/2018

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	3,2%	-	-
Dólar	3,88	4,1%	17,2%	3,71	3,90
Juros de curto prazo (DI jan/19)	6,83%	0,04 bp	-0,04 bp	6,71%	7,60%
Juros de médio prazo (DI jan/21)	9,31%	0,42 bp	0,25 bp	8,76%	10,35%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	11,91%	0,24 bp	1,25 bp	11,69%	12,66%
NTN-B 2023	5,55%	0,27 bp	0,67 bp	5,20%	5,98%
NTN-B 2050	6,02%	0,22 bp	0,54 bp	5,71%	6,00%
Ibovespa	72.763	-5,2%	-4,8%	69.815	78.596
S&P-500	2.718	0,5%	1,7%	2.700	2.787

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos ("MZK") com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.